

## - Mesa Redonda -

### Avaliação Musicoterapêutica em Oncologia

MT Sofia Cristina Dreher

#### Resumo:

Este trabalho é resultado de prática musicoterapêutica com pacientes oncológicos. A experiência da Musicoterapeuta Lucanne Magill Bailey ajudou-me a entender os temas que permeiam a escolha das canções. No decorrer de meu trabalho, pude compreender a eficácia do uso de canções para com essa clientela e perceber o fluir de sentimentos e expressões sobre a doença, o tratamento e a dor.

**Palavras-chave:** Oncologia, Canções, Musicoterapia

#### Abstract:

This study is a result of music therapeutic practice with oncological patients. The experience of the music therapist Lucanne Magill Bailey helped me to understand the themes which permeate the choice of the songs. During my working I could understand the efficiency of the songs used with this clientele and the fluency of sentiments and expressions about disease, treatment and suffering.

**Keywords:** Oncology, Songs, Music Therapy

Antes de entrar em contato com o paciente oncológico, procuro a PESSOA, o SER HUMANO que está na minha frente. Para tanto entendo que SER HUMANO é: um ser biológico, emocional, físico, espiritual, social e cultural. Um ser que é único, que cresce, evolui, se relaciona e interage com o mundo. Mundo esse que é mutante, repleto de diferenças étnicas, religiosas, biológicas, culturais e musicais. Ser que adquire valores e que tem a capacidade de automodificação. Um ser dotado de conhecimento, compreensão, autonomia e responsabilidades perante si mesmo e para com o mundo. Um ser dinâmico que é participante da experiência, portanto um Sujeito.

Para interagir com esse Sujeito, utilizo o objeto de trabalho da Musicoterapia, a Música. Para mim, música é: caminho/canal para a expressão de sentimentos; é linguagem de emoções; comunicação. Música que "expressa a condição humana, assim como suas próprias idéias, sentimentos e identidades." Música que "comporta significado por referir, representar, simbolizar ou por expressar o universo da experiência humana." (BRUSCIA, 2000:106)

#### Trabalho

Trabalho com pacientes oncológicos jovens e adultos numa clínica oncológica. Realizo o trabalho de musicoterapia durante as sessões de quimioterapia. Os pacientes encontram-se com acesso venoso e por vezes com reações a medicação. Na maioria das vezes as sessões são grupais. A frequência de encontros é em média de uma a duas vezes no mês. A musicoterapia é optativa na instituição, o paciente tem a possibilidade de solicitar o atendimento.

Diante da situação de pacientes e instituição, direcionei o trabalho para o canto e escuta de músicas. Nessas experiências o diálogo verbal está presente.

#### Oncologia

O uso de canções com pacientes com câncer se tornou muito eficaz, uma vez que as canções possuem mensagens verbais a respeito de pessoas, lugares, sentimentos, acontecimentos e desejos, encorajando o processamento de suas aflições.

"Pacientes de câncer geralmente experimentam sentimentos de isolamento, depressão, tensão, perda, aflição e dor." (BAILEY, 1984:3) Dessa maneira a necessidade de diminuição de tensão, controle, expressão de sentimentos, esperança, conforto e relaxamento são questões a serem trabalhadas dentro da musicoterapia.

"Através do ouvir ou cantar canções, eles podem aprender ou ensinar, podem experimentar ou re-experimentar fatos e sentimentos, podem tocar ou ser tocados pela audição.(...)Informações variadas a respeito das necessidades físicas, emocionais e espirituais de pacientes e famílias podem ser obtidos ao prestar mais atenção às canções que eles escolhem e às razões para suas escolhas."(BAILEY, 1984:7)

No decorrer do processo de musicoterapia, os pacientes passam por escolhas de temas de canções. Nos primeiros encontros os temas falam de mundo, de algo distante. Num segundo momento, onde o vínculo já é maior, temas como lembranças, relacionamentos, necessidades e desejos, sentimentos, perda e morte predominam nas sessões. Ao final, um tema predomina: a paz. A esperança e o prazer são temas que sustentam todo o processo. Esses temas permeiam as escolhas de canções que os pacientes ouvem e que cantam.

### *Avaliação Musicoterapêutica em Oncologia*

Segundo BRUSCIA, a avaliação diagnóstica é a parte do processo terapêutico em que o terapeuta observa o cliente em várias experiências musicais para compreendê-lo melhor como pessoa e para identificar que problemas, necessidades, preocupações e recursos o cliente traz para a terapia.

O que procuro avaliar nos pacientes oncológicos é o seu posicionamento perante a doença. Onde o paciente está? Qual o seu grau de aceitação e compreensão da doença? Como está se sentindo, reagindo? Quem ele é nesse momento? Um ser resignado com a vida? Como ele evolui? Como seguiu ou se despediu?

Na maioria das vezes avalio essas questões através de canções que os pacientes trazem, escolhem, cantam e ouvem. Qual é o tema que permeia essas escolhas? Peço que cantem a frase que mais lhe chame a atenção. Que a cantem mais forte, diferenciando do restante da canção. Normalmente comentários vêm atrelados a essas escolhas, referindo-se à doença, ao tratamento, à dor. Comentamos a respeito das letras das canções, bem como de sensações e imagens que surgem perante a música.

Compartilho da idéia de se cantar e re-cantar uma mesma canção várias vezes, de forma que o conteúdo possa ser assimilado pelo paciente.

Assim como os pacientes trazem, escolhem canções nas sessões, eu, enquanto terapeuta, também procuro trazer canções que contenham conteúdo que vão de encontro ao estado do paciente.

Abaixo encontram-se canções que os pacientes escolheram para cantar, escutar, comentar. Por vezes eles já traziam a canção de casa, ou seja, houve um processo de reflexão, de engajamento para com o processo terapêutico.

"Tente outra vez" - falando da persistência, esperança, engajamento

"Se eu quiser falar com Deus" - avaliação da morte, despedida

"Asa Branca" - sofrimento, despedida

"O que me importa" - entrega

"É preciso saber viver" - engajamento, responsabilidade perante a vida

"Nossa Senhora" - ajuda, cuidado

"Aquarela" - futuro, um fim que chega para todos

As canções exemplificadas não traduzem apenas esses sentimentos. Essas relações surgiram a partir de um SER, que é único, que possui vivências únicas e que experimenta e sente a canção de forma única.

"Canções na musicoterapia constroem um íntimo relacionamento entre a existência humana e a vida." (BAILEY, 1984:23)

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAILEY, Lucanne Magill. The Use of Songs in Music Therapy With Cancer Patients and Their Families. **The Journal of the American for Music Therapy**, New Jersey - EUA, vol. 4, n. 1, 1984.

BRUSCIA, Kenneth E. Definindo a Musicoterapia. Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.